

PREÇO DO
R\$ 0,50
EXEMPLAR
INTERIOR R\$ 0,10

GAZETA DE SERGIPE

ARACAJU, DOMINGO 06 E 2ª-FEIRA, 07 DE AGOSTO DE 2000

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS

ANO XLV - Nº 12.458

ODONTO SERV
SEU CONVÊNIO ODONTOLÓGICO
Pra. da Bandeira, 104 - São José
Fone: (079) 211-2145 - 211-5825

CLÁUDIO RUMBERTO
O Ministério Público pediu a prisão de nove pessoas envolvidas no escândalo da Banestado Leasing, estatal do Paraná, entre as quais o ex-governador sergipano João Alves (PFL). O rombo equivale a um TRT do juiz Lalau - R\$ 226 milhões - e envolve 33 empresas fantasmas. (Página 7A)

DEBATE
Nos bastidores, corre a informação que o prefeito João Augusto Gama vai direcionar apoio a Valadares pela fragilidade da campanha de Marcelo Déda e o crescimento de Almeida Lima. (Página 6A)



TEMPO
Nublado a encoberto com chuva. Ventos fracos a moderados. Temperatura estável. Máxima de 27°C e mínima de 19°C na capital e no litoral. Nas demais regiões, máxima de 30°C e mínima de 18°C.
Fonte Inmet

DINHEIRO JOGADO NO LIXO

Usina de beneficiamento vira lixão e equipamentos somem em Tomar do Geru

Depoimento de ex-assessor não é convincente

Os procuradores da República que investigam suposto envolvimento do ex-secretário-geral da Presidência, Eduardo Jorge Caldas Pereira, com o esquema de liberação de verbas para a obra superfaturada do Fórum Trabalhista de São Paulo avaliam que o relato que ele fez à subcomissão do Senado não é suficiente para garantir-lhe um "atestado de boa conduta". Segundo os procuradores, Eduardo Jorge continuará sendo alvo de investigação por suas ligações com o juiz Nicolau dos Santos Neto, ex-presidente do Tribunal Regional do Trabalho (TRT), acusado de ser um dos mentores do desvio de R\$ 169 milhões do fórum. (Página 8A)



O local onde a usina deveria ser instalada virou um lixão, cercado de mato por todos os lados

Em Sergipe também há obras que deixam patente o desperdício, mau uso do desvio do dinheiro público. E o caso do que acontece em Tomar do Geru, a 131 quilômetros de Aracaju, onde o ex-prefeito Pedro Silva Costa Filho, o Pedrinho de Balbino, investiu R\$ 213 mil na compra de uma usina de beneficiamento de lixo que na verdade nunca funcionar. Alguns equipamentos chegaram até a ser adquiridos, mas sumiram misteriosamente durante a administração do ex-prefeito, hoje deputado estadual pelo PSB. Outros foram desviados para serviços de varrição de rua, segundo José Lealço Viana Aguiar (PSB), ex-chefe do Departamento de Limpeza Pública da prefeitura do município. Da mesma forma não se sabe o destino dado ao dinheiro, fruto de convênio, repassado à época pelo governo federal. (Página 3B)

(Edinah Mary)

Albano rechaça críticas e lembra que Estado cresceu

O governador Albano Franco (PMDB) rebateu ontem às críticas ao seu governo e lamentou que a oposição não reconheça os números favoráveis a Sergipe divulgados pela Sudene, colocando o Estado como o segundo que mais

cresceu economicamente no Nordeste, o que apresentou o terceiro melhor PIB (Produto Interno Bruto) da região. "Não se pode negar e reconhecer a verdade. O que deve incomodar aos pessimistas e derrotistas são os números da

Sudene", disse o governador, lembrando que o setor industrial cresceu 6,2%. "Sergipe teve um crescimento econômico de 22% nos últimos cinco anos, quando a média do Nordeste é de 20%", ressaltou. (Página 3A)



A obra, que já se arrasta por mais de dois anos, vem causando enormes prejuízos aos comerciantes

Sapateiros ameaçam abandonar profissão

A profissão de sapateiro corre o risco de desaparecer nos próximos anos. Hoje, os poucos que ainda existem, em sua maioria, estão concentrados no Mercado Albano Franco, onde o número reduzido de

clientes inviabiliza o ofício. Eles alegam que a taxa de permanência no local é cara e que ainda têm que enfrentar a "guerra" dos preços baixos dos sapatos vendidos ali mesmo no mercado. (Página 4B)

(Edinah Mary)



Sapateiro há 18 anos, Josivaldo Antônio anunciou que pretende deixar o ofício em breve

Sergipe pode ter este ano 600 casos de tuberculose

Sergipe pode registrar este ano cerca de 600 casos de tuberculose, em decorrência do elevado número de pessoas com bronquite aguda e pneumonia, que se constituem em "portas" para a doença. A estimativa é da própria Secretaria Estadual da Saúde que só no primeiro semestre deste ano já registrou 197 casos de tuberculose no Estado, o que representa 35% do total de notificações em 1999, quando foram confirmados 556. (Página 1B)

Obra na Atalaia atormenta comerciantes há dois anos

Uma das obras já dura mais de dois anos na Atalaia vem infelizando a vida de motoristas, moradores e comerciantes da Avenida Beira Mar, já próximo ao Terminal de Integração Zona Sul. Os maiores prejudicados são justamente os comerciantes. No local,

uma pousada chegou a falir por falta de clientes, já que a obra no sistema de esgotamento sanitário, executada pelo Deso, acabou por interditar o trecho, onde ainda funcionam dois restaurantes, uma farmácia e um posto de combustíveis. (Página 1B)



Ventinha, Potury e Cremoso

A difícil arte de ser palhaço

Eles existem há muitos anos, fazem a alegria de várias gerações, sem deixar ninguém de fora. Suas piadas contagiam a todos, crianças ou adultos. Mas ser palhaço e fazer alguém sorrir não é tão fácil assim. É preciso ter um dom especial, como mostram os palhaços Potury, Ventinha e Cremoso, do Circo Beto Carreiro. (Página 4C)



EDILSON

SERGIPE, COM PROBLEMAS, PEGA HOJE O CAMAÇARI

Página 1C

Sergipe deve registrar este ano seiscentos casos de tuberculose

(Foto: Edinah Mary)

Governo não cumpre com as promessas

"Quando vão começar as blitzes, para coibir o transporte clandestino, que foram prometidas pelo governo do Estado?" É a pergunta que fazemos, uma vez que recentemente o governador Albano Franco, PSDB-SE, disse que o Estado iria agir, para que o Código Brasileiro de Trânsito fosse obedecido e a autoridade pública respeitada, diz o assessor técnico do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Município de Aracaju (Setransp), Alvaro Melo.

Responsáveis pela evasão de passageiros, com prejuízos para as empresas e o poder público, porque eles não recolhem impostos, os transportadores clandestinos, segundo Alvaro Melo, bagunçam o transporte em Sergipe, porque sabem quem não há autoridade, para proibi-los.

Um Estado sem governo não pode ter lei sendo respeitada. Cada faz o que quer, porque tem consciência de que a ilegalidade irá sobrepor-se aqueles que agem corretamente e são duplamente prejudicados, posto que pagam seus tributos e ainda são prejudicados, por quem anda fora da lei, afirma Alvaro Melo.

Entende que será preciso, infelizmente, ocorrer uma sucessão de tragédias com o transporte clandestino, para que Sergipe saiba que há um governo e que este pode agir, usando os instrumentos legais que dispõe em defesa dos interesses coletivos.

Para Alvaro Melo, a falta de pulso em Aracaju e no que diz respeito à responsabilidade estadual, têm contribuído muito para aumentar o transporte clandestinos.

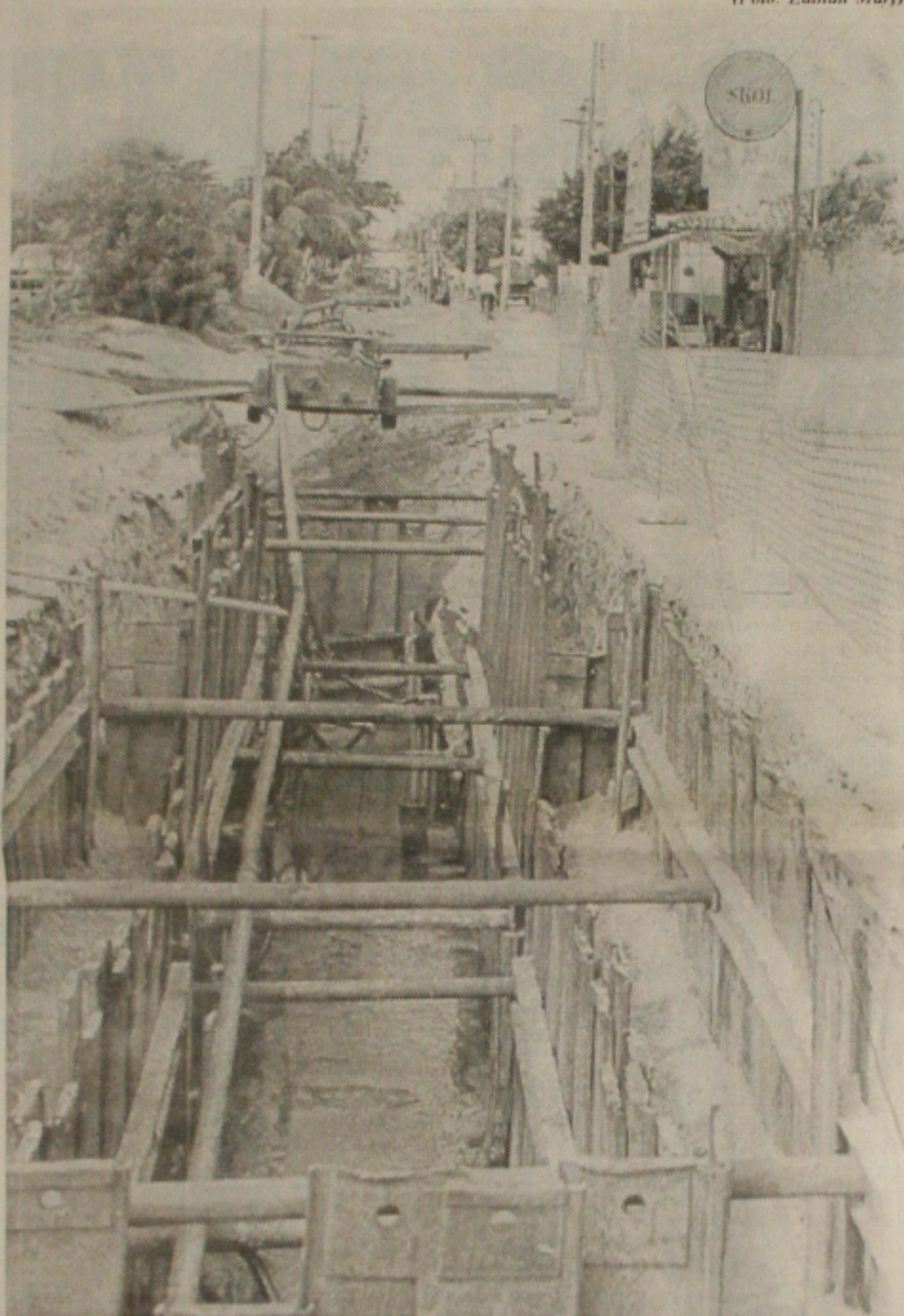
Os ilegais são tão audaciosos que estabelecem "pontos" no centro de Aracaju, com prejuízos para os taxistas aracajuanos e as empresas que recolhem impostos, empregam com carteira assinada e cumprem todas as determinações legais. Isso ocorre por causa da inoperância de quem deveria impedir a transgressão ao Código de Trânsito, garante Alvaro Melo.

Afirma que as empresas não pedem nada do outro mundo, apenas que Sergipe tenha governo e que este faça com que haja o respeito à sua autoridade constitucional.

Criatividade fará semana

Considerada como a mais importante casa destinada a arte-educação no Estado, o Centro de Criatividade "Governador João Alves Filho", localizado na praça Saturnino de Brito, no bairro Getúlio Vargas está promovendo no período de 28 a 30 do corrente mês, a Semana do Folclore. Ali serão desenvolvidas atividades que ressaltem a importância da preservação da cultura popular como a que se manifesta através das apresentações de grupos folclóricos, do artesanato, etc.

Uma vasta programação está sendo elaborada pela professora Giselda Gonçalves e sua equipe de trabalho, priorizando a exposição e comercialização dos trabalhos elaborados pelos menores atendidos no CENAM - Centro de Apoio do Menor, através de oficinas de arte levadas pelo Centro de Criatividade. Esta parceria entre a entidade cultural e a Fundação Renascer tem proporcionado excelentes resultados. As peças que foram comercializadas durante a exposição destinaram seus recursos para investimentos em novas oficinas de arte.



A obra do esgoto sanitário do Deso já levou vários comerciantes a falência no Bairro Atalaia

MOROSIDADE

Obras do esgoto sanitário revoltam os comerciantes

Os comerciantes da Avenida Beira-Mar, no Bairro Atalaia, reclamam da morosidade das obras que vêm obstruindo a pista, há dois anos. O trecho compreende o restaurante O Paió, o Posto Atalaia, uma pousada que chegou a falir, o restaurante O Miguel e uma farmácia. Esses comerciantes mais atingidos pedem o apressamento da obra do Deso e explicam que estão perdendo clientes pela dificuldade de acesso a seus estabelecimentos.

A obra já dura 2 anos e 3 meses e segundo a proprietária do Paió, Maria Teresa Alves de Oliveira, a dificuldade é grande, sendo a colaboração com os comerciantes, por parte dos trabalhadores braçais. Ela conta que a noite solicita desobstrução de alguns trechos para os carros seguirem até o restaurante, o mesmo ocorrendo no café da manhã, especialidade da casa. "Eu peço que o serviço seja parado, ou então não podemos trabalhar", relatou Teresa.

Ela explica que 27 famílias dependem do restaurante para sobreviver e por isso é impor-

tante manter a clientela, para que não haja desemprego. Baseada nesse motivo, Teresa disse que requisitou ajuda dos trabalhadores da obra. Ela pede a Deso, que não faça o bloqueio da avenida por completo em seu trecho, ou o restaurante ficará isolado, tornando impossível o acesso dos motoristas. Teresa lamenta que já tem notícias do bloqueio.

"A situação piorou nas últimas semanas com as chuvas"

Preocupada com seus colegas e vizinhos, Teresa pede ainda pelos restaurantes vizinhos e pelo posto que teve um grande prejuízo com a obra. Segundo informações de seus gerentes, as vendas culminavam em 12 mil litros ao mês e caíram para 2 mil, o que quase provocou falência. Teresa disse ter sido informada que o

trecho de seu restaurante seria consertado dentro de 45 dias, o que já foi iniciado, no entanto, ela não sabe se será concretizado.

O grande desespero do trecho ficou para uma pousada localizada nas imediações. Acostumado a receber bastante turistas no final de semana, o proprietário ficou desolado, ao perceber que as pessoas já não iam para lá por dificuldade de acesso ao trecho. O resultado foi desastroso e a pousada fechou as portas. A situação piorou nas últimas semanas com as chuvas que criaram no local grandes buracos quebrando carros diariamente.

Mostrando uma deformidade nas proximidades da Orla, a obra que já chega há quase dois anos e meio, deixa os motoristas em desespero. Molas quebradas, pneus furados e rodas tortas completam o cenário de prejuízos. Os motoristas se sentem profundamente prejudicados e pedem uma providência para o local que vem ocasionando ainda risco de acidentes graves nas imediações.

A Secretaria de Estado da Saúde tem uma previsão de que este ano cerca de 600 casos de Tuberculose sejam notificados por conta do grande número de pessoas acometidas com bronquite aguda e pneumonia, um dos grandes motivos para o surgimento da doença.

A previsão do órgão baseia-se no fato de que somente neste primeiro semestre 197 casos já foram registrados, cerca de 35% do número total de casos notificados no ano passado quando a secretaria detectou 556 casos novos em todo o Estado de Sergipe.

Preocupada com a doença que no passado vitimou várias pessoas e que hoje apesar dos avanços ainda deixa vítimas, a secretaria continua intensificando suas ações de combate e tratamento em todo o Estado e acredita que em pouco tempo a doença estará sob controle.

No órgão, a coordenadora estadual do Programa de Tuberculose, Márcia Santos Martins, informou que a secretaria continua desenvolvendo o programa lançado em 73 municípios totalmente implantado e funcionando a contento.

Márcia disse ainda que o trabalho que vem sendo desenvolvido com agentes de saúde nessas comunidades, vem surtindo efeitos

positivos, principalmente no tocante ao tratamento ambulatorial com o atendimento de pacientes através das unidades de saúde distribuídas nesses locais.

Sintomas - Como a doença continua vitimando várias pessoas e principalmente por ser esta a segunda doença invasora de pacientes de saúde pública de todo o Estado e dois Centros de Referência das Secretarias do Estado e do Município que também desenvolvem trabalhos de atendimento à comunidade.

De acordo com a coordenadora, não existe uma época propícia para o aparecimento da doença. Conforme explica, ela se manifesta em qualquer estação, basta encontrar o organismo da pessoa já debilitada com gripe forte, bronquite e até pneumonia.

Para chamar a atenção da população ela avisa que aos primeiros sintomas, geralmente em pessoas com 4 semanas ou mais de tosse acompanhada de febre fraca e sempre à tarde, além da perda acentuada de peso, o paciente deve dirigir-se imediatamente ao posto de saúde, onde será submetido a um tratamento de seis meses totalmente gratuito.

O paciente deve dirigir-se imediatamente ao posto de saúde

Recursos hídricos serão discutidos em seminário amanhã

A Superintendência Estadual de Recursos Hídricos, a Cohidro (Companhia Hidrica de Sergipe) e a Emdagro (Empresa de Desenvolvimento Agropecuario de Sergipe) estarão realizando na segunda-feira (7) um seminário voltado para técnicos em recursos hídricos e para a população em geral, visando criar uma Organização de Usuários de Água em Bacias Hidrográficas. A palestrante desse seminário é a cearense Rosana Garjuller, especialista nesse assunto.

Esse primeiro trabalho está totalmente voltado para os técnicos da Cohidro, que atuam com estudos e ações para a preservação e ampliação dos recursos hídricos de Sergipe. Existe um Comitê da Bacia Hidrográfica que fiscaliza a política de Recursos Hídricos no Estado. Esse comitê representa um parlamento, visando aumentar a reserva hídrica em Sergipe. Ele também atua na ampliação da participação no processo de conscientização para a preservação dos mananciais, rios e toda a bacia hidrográfica de Sergipe. Outro pa-

pel do Comitê é criar e fiscalizar ações estruturantes voltadas para o aumento da bacia sergipana.

Esse seminário, que é uma realização em conjunto com a Emdagro e com a Cohidro, visa descentralizar decisões e integrar diversas instituições, públicas e privadas, governamentais e não-governamentais e, permitir a participação de todo o usuário de água. "Esperamos que o seminário faça progredir em todo o Estado a conscientização de que precisamos preservar os recursos hídricos de Sergipe", afirmou o superintendente da Superintendência Estadual de Recursos Hídricos, Ailton Francisco da Rocha.

A implementação dos estudos será na bacia do Rio Sergipe, já que ele será o piloto para a implantação desse projeto de preservação hídrica. "Mas atuaremos em todo o Estado", disse Rocha.

Pela manhã, o seminário será realizado no auditório da Cohidro e a parte da tarde, acontecerá na Emdagro, não só para técnicos, mas também para a sociedade civil organizada.

HISTÓRIAS DA VIDA

Luciana Chaves

Ser palhaço é... ...ter o dom de fazer sorrir

Você está triste, zangado ou até mesmo com raiva da vida? Que tal dar boas gargalhadas? São nessas horas que uma boa piada consegue tirar você do sério, e para isto, nada melhor do que alguém engraçado para contá-la. Mas se você está pensando que é tão fácil fazer alguém sorrir, está redondamente enganado.

É preciso ter um dom especial.

Eles existem há muitos e muitos anos, fazem a alegria de várias gerações, sem deixar ninguém de fora. Suas piadas contagiam crianças, adolescentes, papais, mães, vovôs, vovós, bisavós... Bem, estou falando dos palhaços, profissionais que merecem muito respeito e, principalmente, reconhecimento.



"Eu sou o Patury... tá legal?"

Marcelino Leite da Silva Júnior, 34 anos, alagoano, casado. Profissão: **palhaço**. Este é o Patury, nome artístico herdado pelo pai. Nascido dentro de um trailer, Patury costuma dizer que sua mãe não teve tempo de chegar a um hospital. O motivo? Ele estava com pressa para conhecer o circo, lugar que até hoje não conseguiu largar.

"A gente não escolhe. O palhaço já vem de berço", explicou Patury, contando que seu maior orgulho é ter nascido no circo e ter tido a sorte de ser o filho de um dos melhores palhaços do país. Acostumado a assistir as apresentações do pai, ele tinha apenas quatro anos quando começou a ser despertado pela profissão. Dai então, passou a ter pequenas participações no espetáculo.

MOMENTO TRISTE - O que deixou fortes marcas na vida deste palhaço foi a perda do pai. Aos 12 anos, Patury já estava aprendendo os segredos da profissão, estava quase pronto para entrar em cena. Mas a sua estreia não aconteceu do jeito que desejava. Perto da hora do show começar, o garoto recebeu a triste notícia da morte do pai. O circo estava lotado e apesar de tanta tristeza, Marcelino teve que substituir o personagem do pai. "Eu ainda lembro muito bem, as lágrimas desciam no meu rosto e eu estava muito triste. Mas de repente, anunciaram o número e eu tive que entrar no picadeiro. Eu estava arrasado, mas quando passei das cortinas, tive que deixar toda a tristeza para trás e fazer o público 'morrer' de rir".

Marcelino não chegou a trabalhar com o pai, mas disse que isso teria sido a maior felicidade de sua vida. O tempo foi passando... Patury se espelhou no que o pai fazia e nos outros grandes palhaços da época, como o pai do seu atual parceiro, o Pelado. Aprendeu rápido e sua vida voltou a ser só alegria.

Marcelino já estava com 17 anos quando conheceu o grande amor da sua vida. Uma garota de 15 anos resolveu ir até o circo e dizer para o palhaço Patury que queria seguir viagem com ele. No momento, achou estranho, não sabia se ela queria ir embora por causa do circo, ou por causa dele. Mas, mesmo assim, resolveu aceitar a proposta, pois estava precisando de alguém para cuidar dele. Dois dias depois, chegou a família da moça a sua procura. Não tendo mais como escondê-la, a garota foi levada de volta pelos irmãos. Foi aí então, que Marcelino passou a sentir falta dela e descobrir que o cupido já havia lhe flechado. Dias depois, a garota voltou e, desta vez, ele decidiu que seria para sempre. E está sendo. São 17 anos de casamento, com direito a três filhos, entre eles, mais um palhacinho. Para Patury, o melhor momento de sua vida é a própria vida. Mas, o que o deixa mais feliz é entrar no picadeiro e fazer o público sorrir. "Palhaço para mim, é a peça fundamental do circo, é a alegria".

Marcelino Leite da Silva Júnior

Charles Gutemberg dos Santos



Júlio César Medeiros da Silva

Charles de Oliveira Silva

Fotos: Edinah Mary

Charles Gutemberg dos Santos, 38 anos, paraibano, casado. Profissão: **palhaço**. Nome artístico, Ventinha. "É o palhaço o que é? É ladrão de mulher..." "A gente rouba, mas só quando gosta de verdade", disse Ventinha, lembrando que já está casado há 20 anos e é muito feliz por ter encontrado a sua cara metade. Embora não tenha nascido em circo, Ventinha já o acompanha há 25 anos, dos quais 18 são dedicados à arte de fazer sorrir. Segundo Charles, geralmente se entra no circo através de outras funções, como porteiro, motorista. Mas como o circo era pequeno, Charles já entrou como palhaço numa manhã. A partir daí, fez muita amizade com o filho do dono, que também era palhaço e o incentivou a seguir em frente. "Eu sou Charles e vivo a minha vida ganhando dinheiro às custas do Ventinha". Para ele,



"Bem... eu sou o Ventinha" o palhaço é um personagem. São duas pessoas diferentes. O Charles é o dia-a-dia, que faz feira no supermercado e tem conta para pagar. Já o Ventinha, é uma pessoa engraçada, vive contando piadas, é só alegria. **MOMENTO TRISTE** - Por coincidência, Ventinha também teve uma grande perda. Como estuda-

va pela manhã, dedicava a tarde e a noite ao circo. Certo dia, teve um mau pressentimento e sem ter nenhuma explicação, passou a sentir uma dor no peito e uma enorme vontade de chorar. No final da noite, voltou para casa. Chegando lá, poucas horas depois, seu pai teve um colapso e morreu. "Foi um aviso", lembrou Charles, dizendo que o problema do comico é entrar para fazer o público sorrir, quando ele mesmo está triste.

Aposentadoria - "Normalmente, nós fazemos planos para o futuro e pagamos o INSS. Porque se um dia a gente não agüentar mais ficar viajando, vamos ter que se virar de alguma maneira. Muitos circos pequenos desistiram porque não tiveram apoio, não tem como sustentar um circo só com o valor arrecadado com a bilheteria."

Júlio deixa uma mensagem: "Precisamos acabar com a violência e sermos mais humanos"



Charles é evangélico e Deus é tudo em sua vida.



Marcelino avisa: o maior ciúme dos palhaços são os sapatos, as perucas e o nariz.

Júlio César Medeiros da Silva, 30 anos, alagoano, casado. Filho do palhaço Pelado, não poderia deixar de escolher esta profissão, que segundo eles, está no sangue. **Creemoso** é o seu nome artístico. Sua infância foi no circo, mas aos 11 anos, perdeu a mãe. E esse foi o motivo que o fez ficar em Maceió. Júlio resolveu ser cabeleireiro e durante alguns anos esta foi a sua profissão.

Mas Júlio teve outra perda, dessa vez, a irmã. Ele já estava com 22 anos e o fato fez com que ele ficasse com desgosto da cidade, decidindo assim, cair outra vez na estrada.

Para Creemoso, ser palhaço é questão de talento, não existe escola. Sua maior influência foi seu pai. Ele acredita que a pior coisa para

um palhaço é não ser retribuído, é contar uma piada e ninguém achar graça. "É gratificante quando você vê o público todo sorrindo".

Ano passado, Creemoso se apresentou várias vezes no Programa do Gugu, no SBT. A primeira vez não foi fácil, ficou nervoso e confessa que quase não conseguiu falar diante das câmeras. "Eu sou palhaço e gosto do que faço. Mas hoje o palhaço não é reconhecido financeiramente, quando na verdade, ele é a alma do circo", desabafa, dizendo que, às vezes, pensa

em abandonar a profissão. Júlio agradece a Deus, por ter tido a oportunidade de voltar ao circo.



"Eu sou o Creemoso... não me pergunte o porquê."



"Eu sou Dedé, filho de Ventinha"

"A primeira vez eu fiquei muito nervoso. Mas acho que eu devo ter agradado o público, porque ele riu bastante". Segundo Dedé, se depender dele, vai continuar na profissão, embora também trabalhe na contabilidade do circo. "Minha vida é no circo, se eu sair daqui, não sei o que vai ser de mim".

Charles de Oliveira Silva, 19 anos, pernambucano, solteiro. Ele é o mais novo da turma, está na profissão há dois anos apenas. No início, entrou no picadeiro para agradar o pai, mas chegando lá, descobriu que não queria mais sair. Sua primeira apresentação foi em São Luiz do Maranhão. Seu nome artístico é Dedé e faz dupla com o pai, Ventinha.

EM CENA:

Creemoso e Patury



Ventinha e Dedé



Após o Show, Ventinha pinta os futuros palhaços.

"Sorrir e não ter a vergonha de ser feliz..." São histórias da vida...

CONTABILISTA

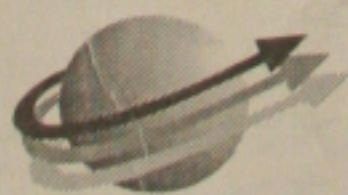
QUEM SABE FAZER CONTA APROVEITA

A REDUÇÃO DE JUROS E MULTA DE QUASE

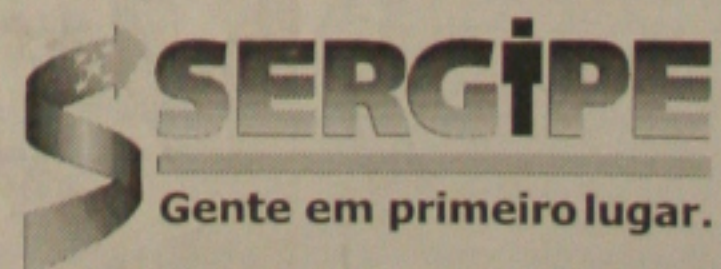
1000%

PARA DÉBITOS DECORRENTES DE ICMS
GERADOS ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1999.

CONFORME A LEI Nº 4275 APROVADA DIA 10 DE JULHO DE 2000.
PRAZO ATÉ 09/10/2000.



SEFAZ
Secretaria de Estado da Fazenda



www.sefaz.se.gov.br - Entregue a GIM pela internet.

RECESSÃO

Sapateiros sofrem com a crise

Categoria ameaça abandonar a profissão por falta de clientes por conta dos problemas econômicos

Os sapateiros de Aracaju estão dispostos a abandonar a profissão pela perda de clientela. A maioria desses profissionais, que trabalham no Mercado Albano Franco, está reclamando de não conseguir pagar a taxa de permanência no local e da carência do material. Eles lamentam que não haja clientela suficiente pelos baixos preços de sapatos vendidos no próprio mercado.

Consertar um sapato hoje pode custar até R\$ 10,00. Compra outro, com mesmo preço. Essa relação desigual, está fechando as pequenas bancas de sapateiros e tomando extinto um comércio muito antigo. Os

consertos hoje se resumem a chuteiras e bolas, para pequenos times de futebol de periferia. O sapateiro

Josivaldo Antônio da Silva, o Juruna, após 18 anos de profissão, disse que não vai mais continuar.

Ele contou, um pouco triste, que antes era procurado por mulheres e homens da sociedade, que desejavam consertar seus sapatos e bolsas. "Agora é diferente, as pessoas vêm aqui apenas para consertar bolas e chuteiras. Os remendos custam barato, cerca de R\$ 3,00. Não dá para pagar o material", disse o sapateiro. Ele disse que é possível encontrar sapatos no mercado de até R\$ 5,00, o que torna inviável a procura por conserto.

Segundo Juruna, as pessoas procuram hoje somente por preços não se importando se os sapatos são de boa qualidade. Ele disse que uma meia sola hoje custa R\$ 10,00 e ninguém quer fazer. A relação se torna complicada quando o quilo da cola custa em média R\$ 20,00 não havendo verba para a compra do material. Juruna contou ainda que muitos colegas estão abandonando o serviço e partindo para outros mercados, como o ambulante.

Outra grande reclamação dos sapateiros é que não conseguem ganhar o suficiente para pagar os impostos que giram na faixa de R\$

17,00. Com a taxa de permanência a R\$ 1,00 por dia, os trabalhadores têm de pagar mais R\$ 30,00. O

sapateiro Claudinei Tavares, disse que com o movimento fraco ele já está largando a profissão.

Ele denunciou que o desespero da classe é tão grande que vem levando vários sapateiros a cometer loucuras. "O que ocorre é que alguns sapateiros estão derrubando pessoas na porta do mercado para conseguir clientes. Eles pegam as bolsas e dizem precisar de conserto, forçando as pessoas a parar na banca", disse. O sapateiro observou que tem havido ainda casos de agressão, nos quais pessoas saem bastante feridas.

"Com o movimento fraco ele já está largando a profissão"



(Foto: Edinah Mary)

Tavares reclama a ausência de clientes, e como os demais, ameaça em abandonar a profissão

AGRICULTURA

Semeando incrementará a produção de grãos em SE

Produzir mais para eliminar ou tornar mínimas as importações oriundas de outros Estados, é uma meta que vem sendo perseguida pelo governo de Sergipe no bojo das estratégias da sua política agrícola, visando o aumento da produção de grãos, tarefa que em Sergipe não fica somente nas intenções, uma vez que o Estado, através da Secretaria de Estado da Agricultura, realiza anualmente a distribuição de toneladas de sementes para o programa Semeando o Futuro que, atuando junto a pequenos agricultores familiares, visa incrementar a produção de arroz, feijão e milho, para suprir a mesa do consumidor, além de algodão para permitir aumento da renda, e sorgo para alimentação animal.

O programa distribui sementes de milho, feijão, arroz, algodão e sorgo para agricultores do Baixo São Francisco e sertão de Sergipe, contando com o apoio de prefe-

turas municipais, sindicatos, igrejas e organizações de produtores, abrangendo mais de 1.000 comunidades rurais.

Somente no ano de 1999 foram distribuídas 835 toneladas de sementes de algodão, arroz, feijão, milho e sorgo, beneficiando 62 mil produtores. Para o público atingido, o programa significa a única possibilidade de ter acesso ao

"A distribuição é feita de acordo com a necessidade de cada município"

insumo semente selecionada, sem custos e com a perspectiva de obtenção de produção de qualidade superior, com maior produtividade.

De acordo com os critérios do Semeando o Futuro, o agricultor que receber um quilo de semente tem que devolver um quilo de grãos após colher a

safrã. Desta forma, o governo pode garantir um estoque mínimo de alimentos para ser usado em situação de emergência.

Nele as prefeituras se encarregam de fazer a divulgação nos municípios e os prefeitos marcam o dia da distribuição das sementes, normalmente feita em igrejas ou clubes de serviço pelos técnicos da Empresa de Desenvolvimento Agropecuario de Sergipe - Emdagro.

A quantidade de sementes a ser distribuída para cada município, varia de acordo com a demanda. Na região do sertão, onde tradicionalmente planta-se grãos, a quantidade é maior que a destinada para os municípios do litoral. A distribuição é feita de acordo com a necessidade de cada município. Técnicos da Emdagro em parceria com as prefeituras fazem um levantamento prévio, de forma transparente e sem favorecimento político.

Solidariedade beneficia os estancianos

A Secretaria de Estado da Saúde realizou ontem mais um Mutirão da Solidariedade, e dessa vez no município de Estância, a 68 quilômetros de Aracaju. As ações de saúde e de cidadania estarão sendo oferecidas na Escola de 1º e 2º graus Maria Izabel Carvalho Nabuco d'Ávila.

Segundo a coordenadora técnica do Mutirão, Euridece Rosa de Carvalho, so este ano, as ações de saúde e cidadania já atenderam as populações de Itabaiana, Carmópolis, Riachão do Dantas, Siriri, Neópolis, Propriá, Japoatã, Moita Bonita, Macambira, Frei Paulo, Graccho Cardoso, Lagarto, Japarutuba, Nossa Senhora do Socorro, além dos moradores dos povoados de Palestina, Santa Cecília, Parque dos Faróis e do Conjunto Jardim (em Socorro), Tanque Novo (em Riachão do Dantas), Sopocaiá (em Japarutuba), Oiteiros (Maruim) e Ladeiras (em Japoatã). No total foram realizados quase 20 mil atendimentos de saúde e mais 4.251 ações de cidadania.

O Mutirão da Solidariedade oferece gratuitamente exames de laboratório e clínico das mamas, exodontia, glicemia, citologia oncológica, ultra-sonografia pélvica, abdominal e transvaginal, eletrocardiograma e P.S. (Próstata). Médicos nas áreas de ginecologia, oftalmologia e cardiologia integram o mutirão realizando consultas. Verificação da pressão arterial, palestras educativas, vacinação e confecção de próteses dentárias são outros serviços oferecidos.

Ações de cidadania como cortar de cabelo e confecção de carteira de identidade e de trabalho também integram o Mutirão.

Servidores convocados pela Cehop para os lotes

A Cehop já começa a convocar os servidores estaduais inscritos na pesquisa do "Programa Estadual de Produção Associativa de Habitações" - PEPAH - para a compra dos lotes urbanizados, localizados no Conjunto Marcos Freire.

A oferta de lotes, como revela o presidente da empresa Arivaldo Andrade, faz parte do convênio assinado pelo governador Albano Franco e o presidente da Caixa, visando atender, de início, o funcionalismo estadual da administração direta e indireta, tanto para a aquisição de lotes como também para financiar em grupo a

construção de casas e apartamentos.

O presidente da Cehop informa que os inscritos para a construção de casas ou apartamentos serão convocados posteriormente e que os funcionários públicos que se inscreveram na pesquisa dos lotes urbanizados devem aguardar correspondência, solicitando o comparecimento à Divisão de Serviço Social da Cehop.

Cerca de 400 servidores fizeram a inscrição para a compra dos lotes, porém estão sendo chamados todos aqueles aprovados na pesquisa cadastral feita pela Caixa.

VEREADOR PDT



CARLINHOS
DO SANTOS DUMONT
12620
ALMEIDA LIMA

Qualidade de vida e cidadania

PASSOS

Para uma cidade melhor!

43222 V

VEREADOR

Edson da Celt

15222

PMDB

CONFIANÇA E TRABALHO

PEDRO FIRMINO

APROVADO

45678 Vereador

Acredite em quem trabalha

Eleição 2000

SENHOR CANDIDATO

Saia do anonimato. Mostre sua cara

Temos um espaço para você

Fale com um dos nossos corretores:

Rosângela - 9978-6199 - Ruteberg - 9134-5711 - Alcides - 9137-0860
Barreto - 9134-5711 - Suely - 9978-4944

GAZETA DE SERGIPE

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO ESTADO DE SERGIPE
TERCEIRA VARA

EXECUÇÃO DIVERSA: Proc. n.º 99.1475-8/classe IV.
PARTES: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL contra JOSÉ GUILHERME BORJA MARTINS E OUTRO

EDITAL DE INTIMAÇÃO
PRAZO: 20 DIAS
INTIMAÇÃO DE: HILDIANA MARIA GONÇALVES BORJA

ENDEREÇO CONSTANTE NOS AUTOS: Rua Rafael de Aguiar, n. 1430, Cond. Residencial Aperipê, Edif. Kirins, ap. 402, Pereira Lobo, nesta capital.
FINALIDADE: Certificar-se: 1. da penhora do imóvel situado no endereço supramencionado, registrado sob o n. 01 e 02 à margem da matrícula n. 12.985, fls. 180, Livro n. 2-AN, do Registro Geral, da 4ª Zona/Circunscrição Imobiliária de Aracaju/SE; 2. do prazo de 10 dias para opor embargos, contados da intimação da penhora, sob pena de o feito prosseguir até a alienação.
DESPACHO: "Converta-se o arresto em penhora, intimando os executados, sendo que o primeiro, no endereço acima identificado e o segundo por edital."

SEDE DO JUÍZO: Av. Dr. Carlos Rodrigues da Cruz, 1500, Centro Adm. Gov. Augusto Franco, bairro Capucho.
FUNDAMENTAÇÃO NORMATIVA: CPC, art. 231, cc. Lei 5.741, 01/12/1971.

Aracaju, 20 de julho de 2000

LOURDES MARIA CAVALCANTI DE MOURA
Diretora de Secretaria
Port. n.º 011/99-JF/3ª Vara

Zeca

14655



O caminhão coletor de lixo fora comprado pelo ex-prefeito de Tomar de Geru para serviço de limpeza

A usina de beneficiamento de lixo deveria estar funcionando nesse local há mais de seis anos

■ ESCÂNDALO

Usina de lixo fica só no papel

Ex-prefeito de Tomar do Geru, Pedrinho Balbino é acusado de "torrar" R\$ 223 mil e sumir com os equipamentos

'Velho Lula' é homenageado

Tudo ficou pronto para as comemorações em homenagem ao rei do Baião, Luiz Gonzaga. A Secretaria de Estado da Cultura elaborou diversas apresentações no Espaço Cultural que levou o nome Luiz Gonzaga, o Velho Lua, para lembrar os 11 anos de morte do músico, completados no dia 02 de agosto.

A programação começou com uma grande cavalcada, percorrendo as ruas e avenidas do conjunto Augusto Franco e adjacências, com a participação de cavaleiros e amazonas, vindos de diversas cidades sergipanas para acompanhar todo o evento. Os amantes da música nordestina, que apreciam as características da música de Luiz Gonzaga, como sendo o símbolo do sertão, também participaram dessas solenidades. O encerramento foi no Espaço Cultural Gonzaga, com a celebração de uma Missa para o Vaqueiro, que foi ministrada pelo padre Arnóbio Patrício de Melo. Esse evento aconteceu sábado, dia 05.

O cantor sergipano Antônio Carlos Du Aracaju participou da missa juntamente com o coral de aboiadores de Porto da Folha. Ainda teve a participação da quadrilha Século XX e Trio Pé de Serra Forró Bis.

O desperdício do dinheiro público em Tomar do Geru, município a 131 quilômetros ao sul de Aracaju, é evidente. O ex-prefeito Pedro Silva Costa Filho, o **Pedrinho de Balbino**, investiu cerca de R\$ 223 mil na compra de usina de lixo que nunca funcionou e o mais grave é que todos os equipamentos desapareceram misteriosamente, durante a sua administração.

O ex-chefe do Departamento de Limpeza Pública (DLP), da Prefeitura de Tomar do Geru, na gestão de Pedrinho Balbino, vereador José Lealço Viana Aguiar (PSB), disse que alguns materiais comprados para a usina de beneficiamento de lixo foram desviados a pedido do ex-prefeito. A maioria usado no serviço de varrição da cidade.

Entre os materiais desviados, segundo o vereador, estão carrinhos de mão que seriam usados no transporte do lixo na área da usina, que nunca entrou em operação. O pior é que ninguém sabe do que fora feito com o dinheiro oriundo de convênio com o Governo Federal e, ele desconhece que tenha sido feito a prestação de contas.

De acordo com o projeto para a instalação da usina, os equipamentos deviam ter sido comprados no Rio de Janeiro, a empresa Usimeca, mas conforme a documentação chegada ao vereador, eles foram adquiridos em Minas Gerais. A usina era para estar em funcionamento há mais de seis anos, na administração de Pedrinho Balbino, atual deputado estadual pelo PSB.

Diante da dificuldade para instalação dos equipamentos, o ex-chefe do Departamento de Limpeza Pública procurou o en-

tão prefeito para saber o que estava acontecendo com relação ao funcionamento da usina. Balbino explicou que faltava a esteira que levaria o lixo para o separador, processador e misturador. Em outra conversa, o ex-prefeito justificou a demora a não conclusão da rede elétrica.

A partir dessas informações desencontradas, o vereador começou a desconfiar de que algo errado estaria ocorrendo com a instalação da usina. Os equipamentos chegaram a Tomar do Geru em duas remessas, e para surpresa de todos, eles sumiram ainda no mandato de Balbino. A área recebera toda infra-estrutura para colocar a usina a poucos metros do lixão da cidade, como forma de reduzir os custos operacionais com transporte.

O vereador começou a desconfiar de que algo errado estaria ocorrendo

Para o vereador e primo do deputado, o mais curioso em toda essa história, é que a cidade de Tomar do Geru produz apenas três toneladas de lixo por semana, o que na sua visão não fazia sentido investir na compra de uma usina de processamento.

Na concepção do parlamentar, os recursos para a compra dos equipamentos da usina poderiam ser usados em outras áreas prioritárias, beneficiando assim, as comunidades carentes de Tomar do Geru. Saúde e educação seriam as mais beneficiadas por atender um maior número de pessoas.

Nesse mesmo projeto, segundo o vereador, era previsto a

compra de um caminhão coletor, mas apenas o equipamento fora adquirido. Ele fora adaptado a um caminhão comprado com cheque do então prefeito por R\$ 5 mil. O intermediário do negócio foi o ex-chefe da limpeza. Depois colocado à disposição de um senhor conhecido como Juvenal que mora em Tomar do Geru, que está praticamente paralisado em consequência de derrame, durante discussão com Pedrinho Balbino.

Elefante branco - A obra que, se funcionando, poderia ser um marco na região, segundo o vereador do PSB, não passa de um elefante branco, onde fica devidamente caracterizado o desrespeito ao dinheiro público. O início da construção foi acompanhado pelo então promotor de Justiça Rony Almeida, da Comarca de Cristinápolis, mas como fora removido para Maruim, a obra não teve mais a presença de um representante do Ministério Público.

Pelo projeto de engenharia, a usina entraria em atividade no prazo de 30 dias, mas até agora só existe o local, hoje tomado pelo mato. No terreno foram construídas duas casas. Uma para o administrador e outra para o pessoal que passaria o dia trabalhando no processamento de lixo.

Os recursos para a compra da usina foram liberados pela agência do Banco do Brasil (BB), do Conjunto Augusto Franco, em Aracaju, já que a de Tomar Geru não movimentava esse montante diariamente. O vereador não sabia com precisão se o dinheiro era do Orçamento Geral da União ou de algum ministério que deve ter recursos exclusivamente para essa finalidade.



Aguiar diz que os carrinhos de mão foram desviados

Encerrado o curso de formação de consultor

Terminou ontem o curso de "Preparação de Consultores do Programa Empreender", que está acontecendo desde segunda-feira das 8h às 12h e das 14h às 18h, no Espaço Sebrae Multieventos. Participam do curso 17 técnicos sergipanos e quatro consultores do Sebrae/SE.

O treinamento que foi aberto pelos diretores do Sebrae, Hélio Dantas e José Leite Prado Filho, objetiva desenvolver as micro e pequenas empresas através do incentivo a formação de núcleos por área de atividade, permitindo assim que resolvam seus problemas em conjunto. Esses núcleos empresariais poderão realizar parcerias com associações comerciais, industriais e de serviços, permitindo que sejam oferecidos serviços diferenciados aos associados.

O treinamento está sendo ministrado pelos técnicos da Fundação Empreender, o engenheiro metalúrgico Max Hermani e o administrador de empresas Marco Oliveira, que tem a sua sede em Joinville. Atualmente em Santa Catarina vários

municípios já estão envolvidos com o Programa Empreender, conseguindo excelentes resultados.

Em Sergipe, o "Empreender" está sendo coordenado pelo Sebrae, através do técnico João Teles, que participou juntamente com a consultora Leila Vasconcelos de um treinamento em Joinville, onde tiveram a oportunidade de obter conhecimentos didáticos e práticos sobre o programa.

A realização desse projeto está sendo possível graças ao Sebrae Nacional, que vem dando todo o suporte financeiro para a capacitação dos consultores, com um investimento programado para Sergipe de R\$ 360 mil. Já o Sebrae/SE, além de viabilizar o projeto, conta com a parceria da Federação das Associações Comerciais.

Dos 17 profissionais que participam do treinamento, seis serão contratados imediatamente pelas Associações Comerciais de Aracaju, Lagarto, Itabaianinha, Itabaiana, Tobias Barreto e Porto da Folha.

'UM FILME IMPERDÍVEL'

"EM ESPERANÇA DE ARRASADOR: 'O PATRIOTA' PROMETE ARRABENTAR!"



EXPOENTE
Curso e Colégio

Nosso objetivo é o seu Sucesso

CURSOS OFERECIDOS:

- 1º Pré-Vestibular normal
- 2º Pré-Vestibular Seriado
- 3º Para Concursos em Geral
- 4º Supletivos
- 5º Cursos Abertos

Seja Universitário, estudando com a equipe EXPOENTE.

MATRÍCULAS ABERTAS

INTENSIVÃO EM JULHO

Informações:
Av. Barão de Maruim, 205
(em frente à Praça Camerino)
Fone: (0xx) 79 213-1297

CINEMARK 9

HORÁRIOS DE 04 À 10 DE AGOSTO

SALA	FILME / CENSURA	HORÁRIOS
1	O Patriota (14 Anos)	10h30 / 14h / 17h30 / 20h55
2	Distúrcio (Dublado, 16 Anos)	10h30 / 13h45
3	Sobrevivendo ao Holocausto (14 Anos)	16h05 / 18h35 / 21h05 / * 23h40
4	Pokémon 2000 (16 Anos)	10h40 / 13h
5	Avião (14 Anos)	15h15 / 18h20 / 20h35 / * 23h15
6	Pokémon 2000 (16 Anos)	13h25 / 15h40 / 18h50 / 19h10
7	Missão Impossível 2 (12 Anos)	21h25
8	O Anel do Rei (16 Anos de Crianças) (14 Anos)	15h45 / 18h30 / 20h15 / 19h / 21h45
9	24 Horas (14 Anos)	13h05 / 15h50 / 18h20 / 19h25 / 21h50
10	60 Segundos (14 Anos)	12h15 / 15h / 18h / 20h45 / * 23h30
11	Preocupação (14 Anos)	16h25 / 18h55 / 21h10
12	O Lobo e a Raposa (16 Anos)	10h25 / 12h15
13	O Patriota (14 Anos)	13h / 16h30 / 19h50 / 21h15

* Sessões exibidas somente Sábado.



Veste Bem

CONFECÇÕES E UNIFORMES

- BORDADOS COMPUTORIZADOS
- UNIFORMES SOCIAIS (SOB MEDIDA)
- UNIFORMES PROFISSIONAIS
- UNIFORMES ESCOLARES
- JEANS EM GERAL
- ROUPAS SOB MEDIDA
- FACÇÃO DE ROUPAS EM GERAL

VENDAS EM ATACADO E VAREJO

TELS: (0xx) 79 217-4962
217-1140

RUA CASTRO ALVES, 324
BAIRRO PONTO NOVO
ARACAJU SERGIPE

CLÁUDIO HUMBERTO

"Por que tanta polícia atrás de nós?
A gente não vai tirar nada, não"
(De uma sem-terra, na manifestação-passeio
do MST no shopping Rio-Sul, no Rio)

Peixe graúdo na rede

O governo vai promover a sua primeira punição exemplar de corrupção.

A partir de revelações desta coluna, a Agência Brasileira de Informação investigou um auxiliar de FHC, que até há pouco ocupava cargo de segundo escalão, quase primeiro, e constatou sinais de enriquecimento.

Foi demitido, mas não escapava para trocar junto a doleiros de Brasília, todos os meses, uma média de 300 mil dólares, segundo os arapongas da Abin dizem ter apurado. É muito ligado (sócio, suspeito-se) de importante senador governista. Ambos são do mesmo Estado.

Prisões solicitadas

O ministério público pediu a prisão de nove pessoas envolvidas no escândalo da Banestado Leasing, estatal do Paraná, entre as quais o ex-governador sergipano João Alves (PFL). O tombo equivale a um TRF do juiz Lalau - R\$ 226 milhões - e envolve 33 empresas fantasmas. Uma delas funcionava no endereço do escritório do deputado Santos Filho (PFL), pai do então presidente da Banestado Leasing, Osvaldo Magalhães dos Santos, já falecido, e amigo do governador Jaime Lerner.

Mera coincidência

Para executar o serviço de modernização do Banco do Brasil, na agência na 515 Norte (onde o banco testa novas tecnologias, antes de adotá-las), foi contratada a ABC Tec, cuja sede - coincidência! - fica em Curitiba, como a DTCOM de Petrelli, EJ e Edson Ferreira, ex-diretor do BJI.

E dando que se recebe

O ministro da Saúde foi à Índia, agora a Índia vem ao ministro da Saúde. Combatedores pela empresa de consultoria Global Network, cerca de 20 empresários indianos desembarcaram mês que vem no Brasil, em busca de parcerias nas áreas siderúrgica, têxtil e farmacêutica. Estão de olho em joint-ventures e grandes mercados, onde produzam a baixo custo.

Monopólio no Cade

Combatendo monopólios e oligopólios, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) só não consegue se livrar do domínio de um grupo de advogados que pega quase todas as causas que ali tramitam. É um instituto presidido pelo dr. Ubiratã Matos, ligado à influente banca do dr. Pinheiro Neto. Por coincidência, Matos defende Gester Oliveira, ex-presidente do Cade, na ação de improbidade administrativa movida pelo ministério público, por causa do aluguel de um prédio por R\$ 40 mil, há um ano, para sua sede. E até agora o Cade nem se mudou.

Pau d'água

Devia estar bebido o marketing da Rádio 94FM de Campo Grande (MS), que bolou a "genial" campanha do Dia dos Pais num estádio do centro da capital. A promoção consiste numa maratona, onde os genitores concorrentes devem beber latinhas de cerveja para vencer os obstáculos. Ganha o mais bebido, claro. Quem ficar ligado na emissora acha que bebeu, ouvindo as chamadas para a maratona chamada "Pau d'água", patrocinada pela cerveja Cintra.

Verde-oliva pálido

A leitora Elisabeth V. Marques está precisando de uma ajudinha de EJ. Neste 9 de agosto faz um ano que entrou com pedido de pensão especial de viúva ao Exército e nem recorrendo à Ouvidoria ouviu coisa alguma. A pensão, segundo a lei, deveria sair em poucos dias, mas está segundo os trâmites do INSS, pelo vis-

Claudio Humberto Rosa e Silva
E-mail: ch@claudiohumberto.com.br
www.claudiohumberto.com.br

PROGRESSO
TRANSPORTANDO VIDAS COM CARINHO
VIAÇÃO PROGRESSO LTDA. Telef: (0xx) 79 241-2993
Av. Marechal Rondon, 956 - CEP 49.080-170 - Aracaju/Sergipe
progresso@infonet.com.br

TRAVEL IN Sergipe

Nairson Barreto
E-mail: nairson@uol.com.br

GS

DEBATE

Pólo Costa dos Coqueirais se reúne

Como vem acontecendo mensalmente, desde o último mês de junho, o Conselho de Turismo do Pólo Costa dos Coqueirais realizou na última sexta-feira, dia 4, mais uma reunião, com a finalidade de conhecer o trabalho que vem sendo desenvolvido pelos seis grupos temáticos criados para fazer um diagnóstico do turismo em Sergipe, identificando e sugerindo soluções para os problemas que entravam o desenvolvimento deste segmento da economia sergipana.

Analisando a situação em que se encontra o Pólo, que foi instalado no mês de maio passado, o gerente do Banco do Nordeste Sérgio Maia, diz que os trabalhos estão avançando de forma satisfatória. Conforme ele, na última reunião, aconteceu no dia quatro de julho, ficou definido que os grupos temáticos passariam a discutir os problemas, soluções e as questões básicas que estavam dificultando o desenvolvimento do turismo no Estado. Na reunião de sexta-feira, o coordenador de cada grupo apresentou seus respectivos trabalhos, abrindo espaço para as discussões e sugestões dos demais participantes.

Os temas abordados foram: Educação e conscientização para o turismo; patrimônio histórico, cultura, folclore e manifestações populares; estrutura básica; limpeza pública, segurança pública e sinalização turística; projeto de promoção comercial do produto turístico de Sergipe; capacitação de profissionais do turismo; e perfil dos pontos turísticos do Pólo.

Um outro objetivo do Pólo, é tratar o turismo com visão empresarial e consolidá-lo como um produto nordestino competitivo, diversificado e integrado. Para ter essas características, o produto tem que ter atributos naturais e culturais, infraestrutura, equipamentos e serviço.



Conselho do Pólo Costa dos Coqueirais analisa trabalhos apresentados por grupos temáticos

Artes plásticas em Sergipe terão catálogo

Empenhada em priorizar as ações culturais através de seus diversos segmentos, a Secretaria de Estado da Cultura estará lançando ainda este ano, um catálogo que reunirá os mais expressivos nomes das artes plásticas do Estado a partir da década de 40. A coordenação deste trabalho está sob a responsabilidade de Hortência Barreto.

Segundo a coordenadora do trabalho, este documento de fundamental importância para a preservação da memória plástica, tem por objetivo "retratar as produções feitas pelos artistas desde o início da década de 60 até os dias atuais, a partir do conceituado artista sergipano, Jenner Augusto.

O catálogo integra o projeto comemorativo aos 500 anos do descobrimento do Brasil e tem por principal objetivo mostrar o que fizemos nestas quatro últimas décadas no segmento das artes plásticas.

A primeira edição deste catálogo estará limitada a dois mil exemplares porém, estes serão distribuídos entre bibliotecas, museus e demais entidades culturais.

Turismo será beneficiado com obras

O governo de Sergipe está executando uma série de obras no Bairro de Atalaia Velha que quando concluídas irão beneficiar além dos moradores dos bairros, o setor turístico de Aracaju. As obras, com recursos da ordem de R\$ 1,1 milhão, provenientes do Programa de Desenvolvimento do Turismo - PRODETUR irão resolver definitivamente o problema da coleta e destinação adequada dos esgotos residuais da região.

Com 600 milímetros de diâmetro e 750 metros de comprimento, um coletor tronco está sendo implantado no trecho localizado entre a rotula do aeroporto, na Avenida Heráclito Rollemberg e o terminal de transporte integrado da Atalaia, na Avenida Antônio Alves. Quando o coletor tronco estiver instalado ele vai receber todos os resíduos provenientes do sistema de esgotos sanitários do Bairro de Atalaia Velha.

Além desse contingente, há ainda a população flutuante - pessoas que frequentam a Atalaia para usufruir das praias, bares, restaurantes - e os turistas.

Embratur divulga possibilidades do turismo no Rio

A Embratur realizou esta semana em Brasília e Goiânia, um encontro para divulgar as possibilidades do turismo no Rio de Janeiro. O objetivo é aproveitar o potencial turístico da capital carioca, um dos pontos do Brasil mais conhecido em todo o mundo. Segundo dados da Embratur, durante o ano de 1999, o Brasil recebeu uma população de 5,3 milhões de visitantes. Deste total, 32% - ou 1,7 milhão de turistas - foram para o Rio de Janeiro.

O encontro faz parte do projeto "O Rio é de Vocês", de iniciativa do setor privado e coordenado pela Embratur, com a participação da Riotur. O público-alvo foram os agentes de viagens de todo o Brasil.

O superintendente da Embratur no Rio de Janeiro e um dos idealizadores do projeto, Nilo Sérgio Félix, afirma que o turismo carioca está atravessando um dos seus melhores momentos como principal destino de viajantes do país e do exterior. Nilo afirma que, somente na semana do Carnaval, a cidade recebeu 350 mil turistas, com um faturamento em torno de R\$ 311 milhões.

Circulando

Abrajet - O Jornal Gazeta Mercantil e a Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo - Abrajet/SE estão promovendo no próximo dia 23 de agosto, uma palestra com o presidente Abrajet Nacional, o jornalista Júlio César Rodrigues, que falará sobre o papel da imprensa, como instrumento de desenvolvimento do turismo. A palestra será realizada a partir das 14 horas, no auditório da Câmara de Dirigentes Lojistas de Sergipe-CDL.

Potencial - O jornalista Ludovico José, um entusiasta das potencialidades turísticas de Sergipe, diz

que o fato de Sergipe ser o menor Estado da Federação, não o prejudica como produto turístico, mas pelo contrário o ajuda. Segundo ele, o tamanho de Sergipe deve ser um diferencial, visto que um turista pode conhecer todo o seu potencial em poucos dias e com custo reduzido, a exemplo do que acontece com os países europeus.

Projeto - A jornalista Sílvia de Oliveira, presidente da Abrajet/SE, apresentou na última reunião do Conselho de Turismo do Pólo Costa dos Coqueirais, o "Projeto de Promoção Comercial do Produto Turístico de Sergipe". O projeto apresentado é fruto do trabalho de um dos grupos temáticos do referido Pólo.

Cultura - O novo superintendente da Infraero em Aracaju, Manoel Henrique, consciente da importância da cultura como produto turístico, quer utilizar o espaço do Aeroporto Internacional de Aracaju, como galeria de arte, para expor a produção artística e cultural do Estado.

Qualificação - Uma outra preocupação do superintendente da Infraero em Aracaju, é qualificar profissionalmente menores carentes da vizinhança do Aeroporto Internacional de Aracaju, para evitar que eles fiquem perambulando por aquele terminal aeroportuário, incomodando os passageiros em trânsito. A Secretaria de Estado da Ação Social e do

Trabalho-SEAST, através do seu titular, Nilson Barreto Socorro, abraça a ideia e garante participar desta empreitada, através de programas distintos da pasta.

Congresso - O radialista Luiz Mendonça, que escreve melhor do que muitos colunistas existente por esta plaga, é o assessor da Associação Brasileira de Agências de Viagem - ABAV, está se preparando para participar no próximo mês de setembro em Salvador-BA, do Congresso Nacional da ABAV. A ascensão profissional do comunicador tem causado inveja a muita gente.

